	PROTOCOLO	Código do Documento	Página
		PROT.DT.016	1 / 5
	RECEPÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES SUSPEITAS OU CONFIRMADAS PARA CORONAVÍRUS OU GRIPE	Especialidade	Revisão
		Direção Técnica/ Neonatologia	

OBJETIVO	
<p>Descrever o fluxo de atendimento ao recém-nascido (RN) de gestante suspeita ou confirmada para coronavírus SARS-CoV2 (COVID-19), ou síndromes gripais, ou síndrome do desconforto respiratório agudo.</p>	
QUAL A DEFINIÇÃO DE GESTANTE SUSPEITA?	
<ul style="list-style-type: none"> • Gestantes sintomáticas: febre, tosse, dor de garganta, falta de ar (dispneia), mialgia, fadiga e raramente diarreia; • Gestantes em contato domiciliar com caso suspeito: convive com alguém com síndrome gripal; • Gestantes em contato domiciliar com caso COVID-19: convive com alguém que apresentou resultado positivo para COVID-19. 	
QUAL A DEFINIÇÃO DE GESTANTE CONFIRMADA?	
<ul style="list-style-type: none"> • Gestante que apresente resultado positivo para COVID-19. 	
MATERIAL NECESSÁRIO	
<p>EPI : avental manga longa impermeável (ou avental descartável simples), luvas, óculos, máscara N95 (ou máscara cirúrgica).</p>	
CUIDADOS EM SALA DE PARTO	
<p>Orientações gerais para o CENTRO CIRÚRGICO</p>	<p>Utilizar, sempre que possível, a sala 07 para o parto (sala de isolamento exclusiva para COVID-19);</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Preparar previamente e testar todo o material para recepção e EPI's; 2. Solicitar um filtro de respirador tamanho neonatal (Hepa preferencial ou HME); 3. Usar sala separada para recepcionar o RN: preferencialmente utilizaremos a SRPA da sala 7; <ol style="list-style-type: none"> a. se não tiver sala extra disponível, manter distância de 2 metros da via aérea materna com uso de biombo; 4. Não promover contato pele-a-pele; 5. A paramentação e desparamentação deve ser realizada na antessala da sala 7 preferencialmente; <ol style="list-style-type: none"> a. Seguir estritamente os cuidados, pois é neste momento que muitos profissionais de saúde se contaminam; b. Seguir as orientações do PROT.SCIH.004 – INDICAÇÃO E USO DE EPI; c. Atentar para os mnemônicos de paramentação (AMOGLU) e desparamentação (LUAGOM); 6. Os equipamentos não descartáveis (laringoscópio, lâminas e ventiladores manuais) não devem ser levados de uma área contaminada para uma área limpa. Eles devem ser acondicionados e desinfetados seguindo as diretrizes atuais; 7. Se RN estável, os cuidados iniciais de berçário devem ser feitos na SRPA da sala 7: Dar SEMPRE um banho, vitamina K, cuidados com umbigo, PVPI, etc;
<p>Circulante de sala/ enfermeira do CC</p>	<p>Disponibilizar o kit de EPI's "coronavírus" para os profissionais que irão atuar ativamente no atendimento ao RN;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capote impermeável, máscara, óculos ou face shield; <p>Entrar apenas um auxiliar com o pediatra no momento da recepção e sair logo em seguida;</p>

Elaborado por:	Aprovado por:	Validado por:
<p>MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico</p>	<p>SAMUEL JOSÉ RODRIGUES Infectologista CCIH</p>	<p>LAÍS EMANUELLE PASSOS Gerente de Qualidade e CCIH</p>
<p>Data: 17/09/2019</p>	<p>Data: 18/09/2019</p>	<p>Data: 18/09/2019</p>

Pediatra de Sala
de Parto

Usar todo o EPI necessário;

- Ordem de paramentação: avental manga longa impermeável descartável, máscara N95, óculos **ou** face shield (escudo facial), gorro e luvas;

Entrar na sala cirúrgica apenas no momento da recepção do RN, e sair logo em seguida;

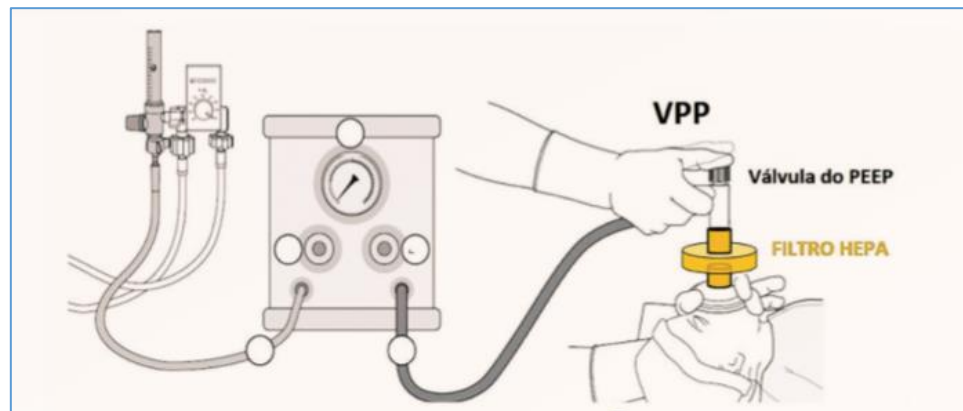
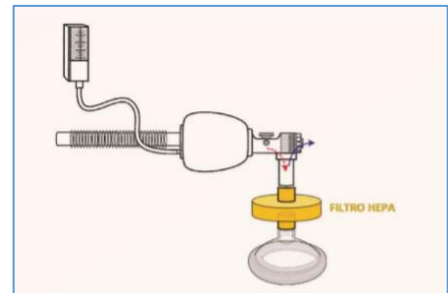
Prestar o atendimento habitual (uso do ambu, VPP e IOT de forma habitual, conforme protocolo da SBP), optando sempre pelo suporte menos invasivo;

Examinar a orofaringe do RN somente se estritamente necessário;

ORIENTAÇÕES PARA INTUBAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO

A intubação é o procedimento que oferece o maior risco de contaminação do profissional e deve ser realizada conforme critérios habituais:

1. Ao usar o ambu, conectar o filtro do tipo HEPA, colocado entre o ambu (ou o circuito de ventilação) e a máscara (ou a cânula traqueal);



2. No caso de intubação, preferir os tubos sem cuff, apesar da suspeita de COVID-19;


Não mostrar o RN para familiares pela porta do Centro Cirúrgico;

- Caso algum familiar esteja esperando para ver o RN, mostrar pelo vidro do berçário (manter a porta do berçário fechada) através da incubadora de transporte;

Encaminhar o RN em incubadora de transporte para a unidade de destino:


- **RN estável** (alerta, bom padrão respiratório, boa coloração e bom tônus): encaminhar ao berçário, onde ficará em incubadora específica até que a mãe esteja apta a recebê-lo no quarto;
- **RN com qualquer sinal de adaptação inadequada**: encaminhar a UTIN, seguindo ordem de preferência, de acordo com a disponibilidade de leitos;

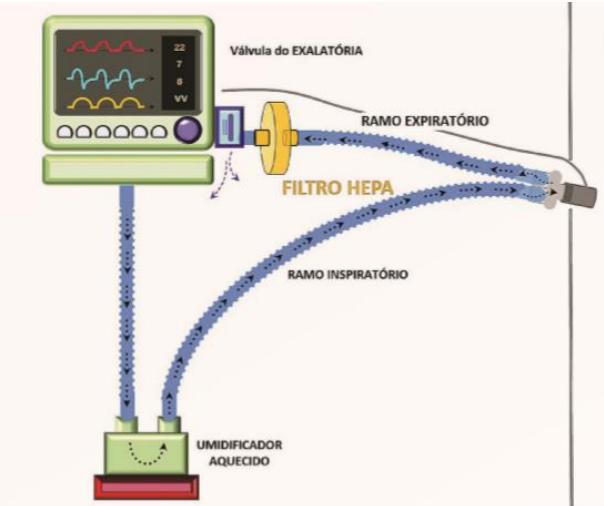
Elaborado por:	Aprovado por:	Validado por:
MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico	SAMUEL JOSÉ RODRIGUES Infectologista CCIH	LAÍS EMANUELLE PASSOS Gerente de Qualidade e CCIH
Data: 17/09/2019	Data: 18/09/2019	Data: 18/09/2019

	PROTOCOLO	Código do Documento	Página
		PROT.DT.016	3 / 5
RECEPÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES SUSPEITAS OU CONFIRMADAS PARA CORONAVÍRUS OU GRIPE		Especialidade	Revisão
		Direção Técnica/ Neonatologia	


Pediatria de Sala de Parto	<ul style="list-style-type: none"> ○ 1) isolamento da UTIN; ○ 2) leito 10 da UTIN; ○ 3) leito 14 da UI; ○ ATENÇÃO: Sempre manter 02 metros de distância do próximo leito;
	Indicar o aleitamento materno, após consentimento da genitora; <ul style="list-style-type: none"> ● Seguir com indicações para uso de fórmula habituais, caso a genitora opte por não amamentar;
	Prescrever precaução de contato (uso de luvas e avental descartável) e de gotículas (uso de máscara cirúrgica); <ul style="list-style-type: none"> ● A máscara N95 + óculos ou face shield (escudo facial) serão necessários apenas para procedimentos que geram aerossol (ex.: aspiração de vias aéreas ou intubação);
	ATENÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> ● Não fazer aerossol no copinho, usando sempre inalador dosimetrado (spray); ● O Oseltamivir (Tamiflu) deve ser prescrito somente para os RN sintomáticos (suspeita de síndrome gripal), até definição da etiologia; ● Não prescrever cloroquina ou eritromicina sem discussão prévia com o infectologista da CCIH; ● Lembrar que nas definições de SDRA em neonatologia, se excluem: diagnóstico provável de SDR, TTRN e malformações pulmonares/HP; ● Não solicitar tomografia de tórax, exceto se indicado por diarista, conforme critérios habituais;
Enfermeiro	Colaborar no transporte do RN do CC ao setor de destino (berçário, UTIN ou UI), sempre em incubadora de transporte; <ul style="list-style-type: none"> ● O setor de destino será definido de acordo com a clínica do RN;
CUIDADOS NO COMPLEXO NEONATAL	
Equipe de enfermagem	Alocar o RN no leito, conforme critérios descritos acima; Manter o RN em incubadora e proceder cuidados habituais;
Orientações gerais para o BERÇÁRIO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituir precaução de contato (uso de luvas e avental descartável) e gotículas (uso de máscara cirúrgica comum para avaliar ou prestar cuidados); 2. A máscara N95 + óculos ou face shield (escudo facial) serão necessários apenas para procedimentos que geram aerossol (ex.: aspiração de vias aéreas ou intubação); 3. Assim que a mãe tiver condições de cuidar do RN, o mesmo deverá ser transferido para o quarto, e, neste caso não deverá voltar para trocas ou medicações no berçário, ou seja, deverá ser mantido em alojamento conjunto exclusivo; 4. A partir do momento que o RN foi enviado ao quarto, todos os procedimentos (banho, curativos, troca de fralda, peso, teste do coraçãozinho, etc) devem ser realizados exclusivamente no quarto; 5. No quarto materno, manter RN em berço comum com distância de 2 metros do leito materno (uso de biombo se distância menor);

Elaborado por:	Aprovado por:	Validado por:
MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico	SAMUEL JOSÉ RODRIGUES Infectologista CCIH	LAÍS EMANUELLE PASSOS Gerente de Qualidade e CCIH
Data: 17/09/2019	Data: 18/09/2019	Data: 18/09/2019

	PROTOCOLO	Código do Documento	Página
		PROT.DT.016	4 / 5
RECEPÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES SUSPEITAS OU CONFIRMADAS PARA CORONOVÍRUS OU GRIPE		Especialidade	Revisão
		Direção Técnica/ Neonatologia	

Orientações gerais para o BERÇÁRIO	<ol style="list-style-type: none"> 6. Orientar a mãe sobre uso de máscara e lavagem das mãos antes e após tocar no RN; 7. Promover o aleitamento materno, após obter o consentimento da genitora; 8. Caso genitora opte por não amamentar, aplicar o TCLE de fórmula láctea antes de iniciar a oferta de leite artificial ao RN;
Orientações gerais para UTIN e UI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o RN suspeito ou confirmado no isolamento ou no caso de se usar outro leito, manter em incubadora com distância mínima de 2 metros de outra incubadora; 2. Comunicar a CCIH sobre a suspeita para definir sobre coleta de RT/PCR; 3. Nos casos de RN sintomáticos respiratórios e suspeitos, intubados: <ol style="list-style-type: none"> a. Recomenda-se instalação do sistema de aspiração fechado preferencialmente; b. Instalar filtro do tipo HEPA (High Efficiency Particular Air) eletrostático e hidrofóbico nos equipamentos para ventilação (seja invasiva ou não); <div style="text-align: center;">  </div>
Profissional que aspirar o RN	<p>Seguir as orientações de paramentação e desparamentação descritas no PROT.SCIH.004 – INDICAÇÃO E USO DE EPI, atentando-se às seguintes particularidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar duas luvas sobrepostas, retirando o par externo ao final da aspiração e dando continuidade ao atendimento; • Utilizar máscara N95, pois a aspiração é um procedimento gerador de aerossóis; • Utilizar avental impermeável;
Orientações para puérpera em AMAMENTAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A puérpera deve lavar as mãos por pelo menos 20 segundos antes de tocar o bebê; 2. Usar máscara facial (cobrindo completamente nariz e boca) durante as mamadas e evitar falar ou tossir durante a amamentação;

Elaborado por:	Aprovado por:	Validado por:
MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico	SAMUEL JOSÉ RODRIGUES Infectologista CCIH	LAÍS EMANUELLE PASSOS Gerente de Qualidade e CCIH
Data: 17/09/2019	Data: 18/09/2019	Data: 18/09/2019

 CLÍNICA SANTA HELENA	PROTOCOLO	Código do Documento	Página
		PROT.DT.016	5 / 5
	RECEPÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES SUSPEITAS OU CONFIRMADAS PARA CORONAVÍRUS OU GRIPE	Especialidade	Revisão
		Direção Técnica/ Neonatologia	

	3. A máscara deve ser imediatamente trocada em caso de tosse ou espirro, ou a cada nova mamada;
CUIDADOS PARA ORDENHA DE PUÉRPERAS INTERNADAS	
Orientações gerais para equipe de AMAMENTAÇÃO e LACTÁRIO	<p>Nos casos de mães que necessitem de extração do leite por meio de bomba:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usar bomba específica para casos suspeitos; 2. Proceder ordenha no leito da puérpera; 3. A puérpera deve lavar as mãos por pelo menos 20 segundos antes da extração; 4. Puérpera e profissional devem usar máscara facial (cobrindo completamente nariz e boca) durante a extração, e evitar falar ou tossir durante o procedimento; 5. A enfermagem deve oferecer o leite materno ordenhado em copinho ou mamadeira, conforme meio viável para o RN (indicação para estímulo a sucção); 6. A enfermagem deve proceder com a lavagem e desinfecção da bomba extratora de leite materno conforme a rotina da unidade Lactário, apenas levando em consideração da lavagem ser exclusiva dessa bomba extratora.

Referências:

1. Almeida, MF et al. Recomendações para assistência ao RN na sala de parto de mãe com COVID suspeita ou confirmada. SBP, Nota de Alerta, março 2020
2. Rego, MASR et al. Recomendações sobre os cuidados respiratórios do RN com COVID-19 suspeita ou confirmada
3. Nota técnica número 7/2020 – DAPES/SAPS/MS de 19 de março de 2020
4. http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/carilha_mulher_trabalhadora_ament.pdf
5. Center for Disease Control and Prevention (CDC). Interim Considerations for Inpatient Obstetric Healthcare Settings. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/hcp/inpatient-obstetric-healthcare-guidance.html>. Acesso em 11 de março de 2020.

Elaborado por:	Aprovado por:	Validado por:
MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico	SAMUEL JOSÉ RODRIGUES Infectologista CCIH	LAÍS EMANUELLE PASSOS Gerente de Qualidade e CCIH
Data: 17/09/2019	Data: 18/09/2019	Data: 18/09/2019